

Cristãos e política? É possível o envolvimento dos cristãos num meio tão contestado, fragmentado e cheio de corrupção? Normalmente os cristãos têm optado por uma retração, quer de análise, quer de participação nessa área; senão, envolvem-se apaixonadamente, mas sem discernimento, como se a Bíblia nada tivesse para ensinar sobre o assunto. Numa era em que as questões políticas afloram em todos os lugares e afetam a vida de todos, esse livro de Franklin Ferreira chega como um bálsamo de lucidez e esclarecimentos ancorados na Palavra de Deus.

A Bíblia ensina que o governo ou “o Estado” não é meramente uma instituição projetada pela humanidade para organizar suas interações sociais, mas, sim, uma dádiva legítima e benevolente de Deus a pecadores, estabelecida depois da Queda. Uma vez determinada a legitimidade bíblica da estrutura do governo ou do Estado, temos por extensão a legitimidade do envolvimento do cristão.

Foi a ruptura com a tradição e o *modus vivendi* tanto do clero quanto dos governantes, ocorrida na Reforma, que fez com que os reformadores passassem a ter uma visão muito mais bíblica e cristalizada do Estado e da política. Franklin desenvolve seu texto na linha de pensamento dos reformadores. Calvino escreveu um capítulo inteiro sobre essas questões em sua obra magna, *A instituição da religião cristã*. Com sua habitual contundência e com palavras tão necessárias aos dias atuais, o reformador aponta a responsabilidade dos governantes observando que eles “devem fazer o máximo para impedir que a liberdade, da qual foram indicados como guardiões, seja suprimida ou violada. Se eles desempenham essa tarefa de forma displicente ou descuidada, não passam de pérfidos traidores ao ofício que ocupam e ao seu país”. É essa mesma forma direta que marca o estilo e conteúdo de Franklin na obra *Contra a idolatria do Estado*, que conclama os cristãos, entre outras coisas, a “frear a espiral de violência que assola este país”. Por essa mesma razão, não hesitamos em recomendar o seu livro.

**F. Solano Portela**, diretor educacional da Universidade Presbiteriana Mackenzie, presbítero da Igreja Presbiteriana do Brasil, autor de várias obras e conferencista

Em nossa recente democracia, posterior ao regime militar, nunca se precisou tanto de uma obra como esta, que trata a política de forma profunda e exaustiva, sob um enfoque histórico, bíblico e teológico, e traz um norte seguro à participação cidadã do cristão em sua passagem pelo mundo. É o que faz Franklin Ferreira a partir de sua vasta bagagem, já conhecida e respeitada por todos os que amam “cavar” em grandes profundidades. Ele não só esmiúça a política desde os tempos imemoriais, como durante o Império Romano, mas também descortina o modo pelo qual Deus estabeleceu a autoridade, além de mostrar como essa autoridade deve ser exercida no palco de nossa atuação — o mundo —, abordando a visão a esse respeito em diferentes períodos da história da igreja. Creio que a obra será um divisor de águas num momento em que a decepção é crescente com a atuação de muitos na vida política de nossa nação que, embora se digam cristãos, agem de forma incompatível com os postulados bíblicos. Ao final da obra, o leitor saberá por que a concepção bíblica acerca da política é diferente de tudo o que temos visto em nosso Brasil.

**Geremias Couto**, pastor, escritor e jornalista

Quem foi que disse que política e religião não se discutem? Ao contrário! Política e religião se discutem, sim — em alguns casos, com muita precisão e relevância, como é o caso do livro do meu amigo Franklin Ferreira. Há livros que, por serem tão nocivos, trazem tristeza e decepção profundas, mas há aqueles que, por serem cheios de luz e entendimento, só trazem alegria. Os que trazem tristeza são aqueles em que a destruição da verdade é um trabalho fácil, rápido e recreativo; já os que trazem alegria são aqueles em que a manutenção da verdade é um labor árduo, lento e honroso. O livro do Franklin é só alegria, a alegria daqueles que compartilham a consciência de que as coisas admiráveis são facilmente destruídas, mas não facilmente criadas, como costuma dizer Roger Scruton. É com grande alegria que endosso *Contra a idolatria do Estado!*

**Jonas Madureira**, doutor em Filosofia pela USP/Universidade de Colônia (Alemanha), professor no Seminário Martin Bucer e autor de *Filosofia*, volume do Curso Vida Nova de Teologia Básica (Vida Nova)

O livro de Franklin Ferreira é exemplo de como a teologia pode dialogar com o pensamento público sem ter vergonha de dizer quem é, coisa rara hoje em dia.

**Luiz Felipe Pondé**, doutor em Filosofia pela USP/Universidade de Paris (França), com pós-doutorado pelas Universidade de Tel Aviv (Israel) e Giessen (Alemanha), e autor de diversas obras, entre elas, o *Guia politicamente incorreto da filosofia* (Leya Brasil)

Na situação difícil em que estamos hoje — em um país “onde o mal tem sido premiado, onde cerca de 50 mil brasileiros morrem por ano por arma de fogo e onde somos extorquidos por uma carga brutal de impostos sem nenhum retorno” —, só posso saudar essa publicação como a obra que faltava no panorama teológico brasileiro. Com um zelo todo especial, Franklin Ferreira expõe a resposta perfeitamente equilibrada das Escrituras às questões políticas, apresentando como complementares e não opostos o necessário respeito às autoridades, de um lado, e, de outro, a relativização do poder humanamente constituído. Afinal, se a sociedade não se sustenta sem hierarquias, também nenhuma autoridade terrena pode rivalizar com o senhorio absoluto de Jesus Cristo e prometer algum tipo de salvação intramundana — viesse ela do antigo Império Romano, que exigia adoração explícita, ou venha de ideologias totalitárias, como o nazismo e o comunismo — sem a destruição que sempre acompanha as idolatrias coletivas. Com segurança, Franklin transita por análises bíblicas e considerações histórico-culturais firmemente ancorado em uma visão bíblica da política, a única visão capaz de assegurar a ordem e ao mesmo tempo prevenir e enfrentar toda possibilidade de tirania.

**Norma Braga Venâncio**, conferencista e autora do livro *A mente de Cristo* (Vida Nova)

Um estudo embasado em fatos históricos e nas verdades bíblicas. Um livro que nos convida à reflexão ideológica e à tomada de posições políticas coerentes com princípios e valores cristãos.

**Rachel Sheherazade**, jornalista e autora do livro *O Brasil tem cura* (Mundo Cristão)